**Resposta para o *Business & Human Rights Resource Centre***

A JBS considera que o texto trazido pelo *Business & Human Rights Resource Centre* parte de informações infundadas e premissas equivocadas com relação à Companhia, segunda maior empresa de alimentos do mundo, responsável por mais de 250 mil empregos mundialmente. Para melhor entendimento, os esclarecimentos seguem por partes:

**Sobre a pandemia da Covid-19**

A saúde e a segurança de seus colaboradores têm sido a prioridade absoluta da JBS desde o início da pandemia. A empresa já aportou R$ 3 bilhões no mundo todo para implementar medidas de proteção para proteger os seus colaboradores e amparar as comunidades em que está inserida. Empresa tem uma diretriz global e adota protocolos de prevenção rigorosos contra a Covid-19 em todas as suas unidades produtivas.

Em relação especificamente aos Estados Unidos, a JBS USA informa que está contestando as citações da OSHA, porque entende que elas não têm mérito. A empresa tem seguido diligentemente, e muitas vezes excedido, as orientações emitidas pela OSHA relacionadas à Covid-19 em todas as suas instalações nos Estados Unidos. Não há uma única melhoria incluída nas citações que a empresa já não tinha em vigor no momento da citação e durante a maior parte do ano anterior.

Desde o início da pandemia, a JBS USA investiu mais de US$ 200 milhões em intervenções de saúde e segurança, mais de US$ 160 milhões em bônus e aumento permanente de salários, e doou mais de US$ 50 milhões para apoiar as comunidades locais. A empresa implementou centenas de medidas de segurança, incluindo oferta ilimitada de EPI, construção de barreiras físicas permanentes, estabelecimento de protocolos de distanciamento físico e instalação de sistemas de ventilação de nível hospitalar em todas as suas instalações.

A JBS USA fornece testes Covid-19 imediatos para todos os membros da equipe sintomáticos e para os seus contatos próximos, e conduziu cerca de 60 mil testes de vigilância de membros da equipe assintomáticos até o momento. A empresa também deu licença a grupos considerados vulneráveis ​​com pagamento integral e benefícios, além de cobrir 100% de todas as despesas de saúde relacionadas à Covid-19 para membros da equipe e seus familiares inscritos no plano de saúde empresarial. A Companhia também oferece um bônus de incentivo de US$ 100 para qualquer membro da equipe dos EUA que deseje ser vacinado. Atualmente, quase 70% da força de trabalho da Companhia nos EUA já está vacinada.

**Sobre o enfrentamento da pandemia no Brasil**

No Brasil, a JBS também um rigoroso protocolo para enfrentamento da pandemia. Para tanto, a Companhia contratou consultoria médica de infectologistas especializados e instituições de referência como o Hospital Albert Einstein, que validou cada fase do protocolo da Empresa conforme as recomendações médicas e de saúde e as especificações da Portaria Interministerial n. 19 (Ministérios da Saúde, Agricultura e Economia), de 18 de junho de 2020.

Para garantir que as medidas sejam implantadas e eficazes, a JBS vem realizando auditorias periódicas em suas 135 unidades de processamento, verificando item a item cada ação em seu rígido protocolo de segurança.

Desde o início da pandemia, a JBS contratou mais de 12 mil profissionais em todo o Brasil para ocupar os lugares de colaboradores que tiveram afastamento domiciliar remunerado preventivo, com o objetivo de proteger os integrantes dos grupos de risco, como as mulheres grávidas e os maiores de 60 anos. Parte desse grupo também é composto por pessoas em situação de maior vulnerabilidade, incluindo indígenas e sob recomendação médica.

Todos os colaboradores com teste positivo para Covid-19 recebem licença imediata e permanecem longe de seus cargos até que estejam totalmente recuperados. Em todos os casos, a equipe de saúde da empresa realiza um acompanhamento permanente. Vale ressaltar que a Empresa já acompanha diariamente 100% de seus colaboradores, desde o início da jornada de trabalho - desde o transporte, passando pelo acesso às unidades produtivas, passando pelos turnos, intervalos e refeições até o retorno para casa. Medições de temperatura são realizadas antes da entrada nas unidades.

A JBS reitera que as medidas de prevenção e segurança estão de acordo com os padrões estabelecidos pelo poder público do país, não havendo, portanto, nenhuma infração ou medida que possa ser ajustada por meio de Termo de Ajustamento de Conduta – (TAC) a ser assinada pela Companhia com o Ministério Público do Brasil, conforme especulado na matéria.

A comunicação sobre os protocolos de segurança e saúde em vigor nas unidades de produção, bem como informações gerais sobre a Covid-19, foi intensificada. Em cada unidade, em diversos pontos de contato e trânsito, são realizadas notificações informativas e de conscientização sobre as medidas e atitudes necessárias para a prevenção da doença no trabalho, bem como esclarecimentos que permitam aos integrantes da equipe se protegerem e aos seus familiares, tanto em casa quanto nos dias de repouso. As ferramentas utilizadas incluem spots na rádio interna, vídeos, alertas de sinalização e distanciamento, quadro de avisos e intranet, entre outros. Saiba mais sobre as medidas adotadas pela JBS no Brasil no link: <https://jbs.com.br/medidasdeprotecao>.

Sobre a decisão em primeira instância da 6ª Vara do Trabalho de Caxias do Sul, a JBS informa que não comenta sobre processos judiciais em andamento.

Vale dizer, ainda, que a JBS liderou um dos maiores programas sociais no contexto da pandemia, com a doação de R$ 700 milhões globalmente, sendo R$ 400 milhões doados no Brasil, beneficiando mais de 280 municípios e 78 milhões de pessoas, incluindo entregas como 2 hospitais permanentes, 18 milhões de EPIs, 15 mil leitos hospitalares, 15 obras de expansão de unidades de saúde, apoio a 38 pesquisas científicas para enfrentamento da pandemia, entre muitas outras ações.

**Sobre as preocupações socioambientais da JBS**

Como a segunda maior indústria de alimentos do mundo, a JBS leva muito a sério sua responsabilidade de alimentar o planeta com o que há de melhor e de forma cada vez mais sustentável. A JBS tornou-se a primeira grande empresa global do setor de proteína a estabelecer uma meta Net Zero. Como parte dessa missão, a empresa assinou a iniciativa “Ambição Empresarial pelo 1,5°C”, do Pacto Global das Nações Unidas, pela qual se comprometeu a definir metas com base científica para zerar o balanço líquido de suas emissões de gases do efeito estuda até 2040. Esse esforço se alinha também com o objetivo do Acordo de Paris de limitar o aumento da temperatura global a 2°C, com esforços para contê-lo em 1,5°C, quando comparado aos níveis pré-industriais.

Há mais de 10 anos, a JBS tem um dos maiores sistemas de monitoramento de fornecedores do mundo, que monitora por imagens de satélites uma área superior ao território da Alemanha, dentro do Bioma Amazônia, para fiscalizar o cumprimento de sua Política de Compra Responsável. Diariamente, 60 mil fazendas fornecedoras diretas são monitorados por essa ferramenta que, até o momento, já bloqueou mais de 11 mil fazendas.

A JBS também lançou a Plataforma Pecuária Transparente, projeto que usa tecnologia blockchain para estender o alcance do seu sistema de monitoramento aos fornecedores dos seus fornecedores. Acessar as informações das etapas anteriores da produção é um desafio setorial e a iniciativa inédita da JBS vai endereçar, até 2025, uma solução definitiva que será compartilhada com todas as empresas e demais atores do setor.

A Companhia também lançou o Fundo JBS pela Amazônia, que tem como missão financiar o desenvolvimento sustentável das comunidades locais e das entidades que atuam no Bioma Amazônia. Iniciativas que desenvolvam a bioeconomia, reflorestamento e desenvolvimento tecnológico na região são as prioridades do Fundo. A Companhia se comprometeu a aportar R$ 250 milhões nos primeiros cinco anos. Além disso, a JBS vai atrair parceiros para investir e ainda dobrar o que cada um deles disponibilizar de recursos. Com isso, esperamos totalizar R$ 1 bilhão até 2030. No início de junho, a Companhia anunciou as primeiras seis iniciativas que, em conjunto, receberão aporte de R$ 50 milhões do Fundo.